

Tenho nódulos no pulmão – o que significa?



Os nódulos no pulmão, também chamados de nódulos pulmonares, são pequenas áreas no pulmão que são mais densas (mais espessas) do que o tecido pulmonar normal circundante.

Os nódulos pulmonares podem ser comumente encontrados quando alguém é submetido a um raio-X ou a uma tomografia para uma condição de saúde, como uma condição cardíaca ou um osso partido. Eles também podem ser encontrados durante um rastreio realizado como parte do rastreio do cancro do pulmão ou de um programa de verificação de saúde pulmonar. Podem aparecer na tomografia ou no raio-X como manchas brancas ou turvas em contraste com as áreas escuras ou pretas normais circundantes do pulmão.

As pessoas geralmente vivem com nódulos pulmonares sem quaisquer dificuldades. A maioria dos nódulos não é cancro do pulmão e não se tornará cancro do pulmão, mas assim que souber que tem um nódulo ou mais do que um, é importante saber qual pode ser o seu risco e o que acontece a seguir.

Os nódulos pulmonares são bastante comuns em adultos e raramente apresentam sintomas. Até 1 em cada 4 pessoas, mesmo 1 em cada 2 fumantes, pode tê-los. Mais pessoas do que antes estão a descobrir nódulos pulmonares porque estão a ser realizados mais exames, e as imagens de scanners modernos agora podem mostrar nódulos tão pequenos quanto 1-2 mm de diâmetro.

Se forem encontrados nódulos pulmonares, os médicos precisam decidir o que fazer. Os médicos são capazes de tranquilizá-lo rapidamente de que não se trata de cancro ou dizer que querem analisar mais atentamente. Se os médicos acharem que há uma hipótese dos nódulos serem cancro, quanto mais cedo o cancro do pulmão for diagnosticado, mais fácil será tratar com melhores resultados.

No entanto, cerca de 95% dos nódulos não são cancerígenos.

Acredita-se que várias coisas causem nódulos pulmonares, incluindo infeções anteriores (incluindo exposição à tuberculose), tabagismo e outras condições que podem causar inflamação nos pulmões. Alguns nódulos pulmonares são causados por tumores pequenos e não cancerígenos.

O que é que os médicos procuram?

Nem todos os nódulos são iguais. Podem variar em tamanho, forma e densidade.

Os médicos usam esses recursos e como podem mudar ao longo do tempo para descobrir, com a maior precisão possível, quais nódulos são inofensivos e quais correm maior risco de serem ou se tornarem cancro do pulmão. Também considerarão quantos nódulos existem e onde estão no seu pulmão.

• Tamanho (diâmetro e volume)

Os especialistas em tomografia computadorizada (radiologistas) podem medir com precisão o diâmetro e o tamanho tridimensional dos nódulos. Se os nódulos encontrados forem pequenos, é mais provável que sejam inofensivos (benignos). Mesmo assim, os seus médicos podem querer observá-los ao longo do tempo com exames de acompanhamento para ver se eles crescem, especialmente se se pensa que está em maior risco de cancro do pulmão. Nem todos os nódulos crescem.

Nódulos maiores provavelmente precisarão de mais exames e testes, como uma biópsia.

• Forma (borda ou margem)

A borda do nódulo (onde toca o tecido pulmonar normal) é conhecida como margem.

Os nódulos pulmonares que têm margens lisas ou arredondadas (lobuladas) são mais propensos a serem inofensivos. Os nódulos que têm margens irregulares ou pontiagudas (espiculadas), como se atingissem o tecido pulmonar circundante, são mais propensos a precisar de verificação.



• **Densidade/consistência**

Uma tomografia pode mostrar o quão denso é um nódulo. Alguns aparecem brancos puros numa tomografia porque contêm principalmente cálcio e podem ser o resultado de uma infeção anterior. Esses nódulos calcificados são mais propensos a ser inofensivos.

Muitos nódulos podem parecer cinzentos e nebulosos, pois são menos densos e sem partes sólidas. Um nódulo como este é chamado de nódulo em “vidro fosco”. Alguns nódulos podem ter uma parte sólida com uma parte menos densa e nebulosa ao seu redor. Podem ser chamados de nódulos semissólidos (ou parcialmente sólidos ou sub-sólidos). Esses nódulos podem precisar de ser verificados com mais cuidado.

De que forma os médicos decidem o que fazer a seguir?

Os médicos seguem as diretrizes que categorizam amplamente os nódulos de baixo risco a médio e alto risco de cancro com base em tomografias computadorizadas.

Eles também irão considerar outros fatores, como idade e qualquer histórico de tabagismo, no cálculo do risco geral de um nódulo ser cancro. A avaliação do seu próprio risco de desenvolver cancro do pulmão também desempenha um papel no que acontece quando os nódulos são encontrados.

Se os seus nódulos estiverem no grupo de baixo risco, pode não precisar de fazer qualquer acompanhamento. Para um risco ligeiramente maior, pode ser necessário fazer uma biópsia ou uma tomografia adicional em alguns meses para verificar se as coisas mudaram. Às vezes, os médicos vigiam os nódulos durante vários anos com exames esporádicos.

Se os seus nódulos forem considerados de maior risco, pode ser necessário realizar investigações adicionais imediatamente.

Como os nódulos e as suas causas podem variar muito, as diretrizes são complexas e abrangem muitas situações. O que acontece com uma pessoa pode ser diferente para outra, embora os seus nódulos possam parecer semelhantes.

Os seus médicos irão explicar como o processo se aplica a si e as suas opções sobre o que acontece a seguir e quando.

Pode pedir ao seu médico para explicar mais qualquer informação que não entenda. Isto pode ajudar se estiver ansioso com o que está a acontecer.

Pode levar um membro da família ou amigo de confiança consigo para as suas consultas. Eles podem ajudá-lo com perguntas e ajudar a lembrar-se do que os médicos disseram. Sinta-se à vontade para tomar notas durante as suas consultas ou até gravar as conversas, com permissão.

Vou precisar de tratamento para os meus nódulos pulmonares?

Isso dependerá da causa dos nódulos. Às vezes, os médicos simplesmente observam os nódulos ao longo do tempo para ver se eles estão a crescer ou a mudar de alguma forma. O processo chama-se vigilância. Se tudo estiver estável, pode não precisar de nenhum tratamento.

Às vezes, os médicos recomendam que um nódulo seja removido por cirurgia, seja porque sabem que é cancerígeno ou porque estão preocupados que possa ser cancerígeno.

Os nódulos pulmonares cancerígenos também podem, por vezes, ser tratados com radioterapia se a cirurgia não for uma opção adequada para si ou se não quiser cirurgia.

Os seus médicos falarão consigo sobre estas opções possíveis e recomendar-lhe-ão o tratamento mais adequado, com o menor risco ou dano possível.



GLOBAL LUNG CANCER
COALITION

Tenho nódulos no pulmão – o que isso significa? © Global Lung Cancer Coalition www.lungcancercoalition.org

Este folheto informativo foi elaborado pelo secretariado da Global Lung Cancer Coalition (GLCC) e revisto por especialistas em cancro do pulmão. Para obter mais informações sobre os serviços de apoio e informativos disponíveis no seu país, aceda a www.lungcancercoalition.org Versão 1 — novembro de 2024.